

MEMORIAL DESCRITIVO DE EXECUÇÃO DA REVITALIZAÇÃO DA ANTIGA RODOVIÁRIA

Fábio De Oliveira Branco
Prefeito Municipal

Sandro Figueiredo de Oliveira
Secretário de Município do Cassino

Autor: Eng. Civil Gilberto Arabidian Jr.

Rio Grande, Julho de 2021.

DIMENSÕES: Largura aproximada: 5,75 m, Comprimento aproximado: 84,50 m
e ÁREA: 486,00 m²

LOCALIZAÇÃO: Bairro Cassino, na quadra formada pelas Ruas Avenida Atlântica entre Rua Rio de Janeiro e Avenida Rio Grande.

Objetivo Geral

Dotar o Bairro Cassino de uma área comercial central para atender às populações de todas as faixas etárias.

As atividades a serem desenvolvidas no local servirão de atrativo para o desenvolvimento da Antiga Rodoviária e a criação de um novo polo turístico no centro do Balneário.

Objetivo Específico

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo especificar os materiais e as técnicas a serem utilizados nas obras de implantação da Revitalização da Antiga Rodoviária.

Apresentação da Área:

A área está situada na quadra formada entre as Ruas Rio de Janeiro e Av. Rio Grande, no centro do Balneário Cassino. Onde há um prédio com 291m².

Generalidades:

Em caso de divergência ou na necessidade de modificações de projeto ou troca de materiais especificados neste Memorial, estas deverão ser solicitadas aos projetistas autores do projeto, para a resolução final. Na omissão de descrição de um equipamento, material ou serviço, será entendido como de primeira qualidade e primeiro uso.

Fica estabelecido, de um modo geral que as técnicas e os materiais empregados na execução das obras deverão satisfazer plenamente as Normas Brasileiras, as especificações e os métodos da ABNT, inclusive a NBR 9050/94. Os materiais de um modo geral serão de 1ª linha, em modelos de lançamento recente e de marcas que possuam Certificado de Qualidade (inmetro, ipt, cientec ou equivalente) e serão submetidos à Fiscalização, antes de serem empregados.

O material impugnado não poderá permanecer no Canteiro de Obras. A similaridade das marcas de materiais citados neste Memorial deverá ser reconhecida pelo mercado em

termos de preço e qualidade e aceita pela Contratante. Caso algum material tenha sido empregado indevidamente, o mesmo será removido sem qualquer custo para a Contratante.

Deverá existir um Diário de Obras para registro do andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério dos projetistas e da Fiscalização.

Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes neste Memorial Descritivo e não explícitos na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados nos respectivos itens da mesma.

A Contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados.

Após a homologação da Licitação e antes de firmado o Contrato. A Contratada recolherá a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários, perfeitamente executados.

A Contratada fará os encaminhamentos para as ligações provisórias e definitivas de energia elétrica e água, bem como recolherá as taxas correspondentes.

A Contratada providenciará placa de indicação das obras, com dimensões mínimas de 2,00 x 1,00 m, com as especificações a serem fornecidas pela Secretaria de Município do Cassino.

Na conclusão da obra, a Contratada entregará Termo de Garantia contra qualquer defeito encontrado na execução dos serviços pelo período de 03 (três) meses, a contar da data do Termo de Recebimento da Obra pela Comissão designada para tal finalidade. A Fiscalização da obra, ao entregar o Termo de Recebimento, receberá em contrapartida o Termo de Garantia.

A obra deverá ser mantida limpa, sendo os entulhos removidos para local determinado pela Fiscalização da PMRG, imediatamente após a conclusão dos serviços.

Todo e qualquer dano causado a terceiros, meio ambiente, ou redes públicas de iluminação, água, esgotos, telefonias, ou ainda outras não citadas neste Memorial, deverão ser reparadas convenientemente pela executante.

Toda e qualquer alteração nos serviços contratados oriundos deste Memorial, somente poderão ser modificados mediante prévia e expressa autorização dos projetistas e que deverão constar no Diário de Obras e caso necessários serão realizados através de Termo Aditivo.

A aceitação do projeto por parte da empresa empreiteira significa concordância com tudo que nele conste, e, portanto a responsabilidade por tudo de imprevisto que durante os serviços venham a surgir, não sendo repassado nenhum ônus para a Prefeitura Municipal do Rio Grande.

1. DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO DE ENTULHOS

Serão executadas demolições, onde a empresa contratada deverá executar a retirada dos bancos existentes. Depois das demolições será feita a limpeza necessária, com a remoção de entulhos para serem executados os acessos ao prédio.

2. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Estas instalações visam dar escoamento as águas servidas, levando-se em conta no traçado e dimensionamento, o rápido escoamento dos despejos e a perfeita vedação dos gases provenientes das tubulações.

2.1 Esgoto Cloacal

Estas canalizações, antes dos revestimentos, devem ser submetidas à prova, com água, para que sejam constatados possíveis vazamentos ou obstruções. Os efluentes provenientes dos aparelhos sanitários serão recolhidos em um coletor público.

2.2 Água Fria

Estas instalações visam permitir o abastecimento de água potável ao banheiro, levando-se em conta, no traçado de dimensionamento, condições favoráveis de vazão e pressão. O abastecimento do reservatório será feita a partir da rede existente.

3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

3.1 Interruptores

Os interruptores serão com caixas de PVC externos com caracterização em planta relacionando o número de comandos por interruptor. Os espelhos dos interruptores serão de plástico com chave de comando que brilha no escuro. Serão usados no projeto interruptores

simples, duplo ou triplo, não ultrapassando um número máximo de quatro luminárias por chave de comando.

3.2 Tomadas

O suprimento de energia em baixa tensão será proveniente da entrada de energia, a qual deverá ser verificada e analisada com a condição de carga. As tomadas de energia serão do tipo comuns e tensão 127V aterradas diretamente nas caixas de distribuição referente a cada circuito. As tomadas baixas ficarão a 35cm do piso acabado, as tomadas médias ficarão a 135cm do piso acabado e as tomadas altas ficarão a 210cm do piso acabado.

3.3 Eletrodutos e caixas de passagem

Os eletrodutos embutidos em paredes e tetos serão do tipo rígido com mudança de direção através de caixas de passagem. Todos os eletrodutos sem diâmetros cotados deverão ser de diâmetro 1/2". Todas as emendas e curvas destes conduítes deverão ser feitas com conexões adequadas. As curvas a serem utilizadas deverão ser do tipo longa de pvc rígido. A caixa de passagem com aterramento deverá ser feita em concreto magro de espessura 10cm, conforme detalhamento em planta específica.

3.4 Disjuntores

Todos os disjuntores a serem utilizados serão do tipo termomagnético de baixa tensão, deverão possuir tensão, corrente e frequências compatíveis com as grandezas nominais.

3.5 Luminária tipo calha com reator e lâmpada fluorescente

A iluminação interna dos ambientes será feita utilizando luminárias tipo calha, com lâmpadas led compactas, na potência e quantidade conforme projeto.

3.6 Eletrocalha em aço galvanizado

Para distribuição dos circuitos de força e trechos de iluminação, onde a quantidade de condutores e as suas bitolas foram justificadas, utilizaram-se eletrocalhas perfuradas e perfiladas em chapa galvanizada a fogo.

Informações Gerais:

Todos os condutores deverão ser com revestimento e isolamento antichamas com a devida qualidade para os fins de utilização (isolamento PVC).

Todos os componentes a serem instalados deverão estar de acordo com a tensão, potência e frequência de serviço.

Todos os materiais a serem instalados deverão ser vistoriados pela fiscalização antes de sua instalação correndo o risco de não serem aceitos os serviços.

Todos os parafusos, porcas e arruelas destinadas a fixar materiais condutores de corrente elétrica deverão ser de latão.

Todos os circuitos deverão ser identificados no CD mediante o uso de etiquetas adequadas com o número do circuito e ao fim a que se destina de acordo com os respectivos quadro de cargas.

Não será permitida emenda nos condutores no interior dos eletrodutos. Os materiais e equipamentos a serem utilizados, poderão ser similares aos especificados neste Memorial, desde que possuam rigorosamente as mesmas características técnicas e que obedeçam às condições estabelecidas pelas normas da ABNT e os respectivos laudos sejam apresentados. Os proponentes deverão indicar os fabricantes e marcas dos materiais e equipamentos, antes de serem utilizados, bem como deverão vir acompanhadas dos catálogos técnicos destes mesmos materiais e equipamentos.

Os condutores que necessitarem de emenda ou derivação (em situação previstas conforme as especificações da ABNT) deverão ser feitas com condutor de mesmas características, em especial atenção a cor da isolação, e isolados com fita isolante Alta Tensão.

É de extrema importância que exista uma perfeita isolação nas diversas conexões elétricas existentes, por isto recomendamos que independente da marca escolhida a mesma esteja de acordo com as exigências da NBR 5037.

É de fundamental importância que o eletricitista responsável pela execução da parte elétrica da obra siga estas observações e execute os projetos sem fazer suas próprias

alterações e quando houver dúvidas tire-as com o projetista, resolvendo-as em conjunto com o mesmo.

Os materiais e equipamentos utilizados devem ser adquiridos de fabricantes credenciados a CEEE.

4. Revestimento

4.1 Reboco

O emboço será executado em argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:8. Após a cura do emboço, deverá ser executada a limpeza das paredes (retirada de material pulverulento), e, molhar as paredes, para dar início ao reboco, que deverá ser executado com argamassa de cimento, cal e areia fina, no traço de 5:2:6, com espessura não superior à 5 mm.

4.2 Revestimento Cerâmico

Com paredes desempenadas e alisadas, os azulejos deverão ser instalados por profissionais experientes e que executem o serviço visando a melhor qualidade. Deverão ser lisos e de cor clara, possuir selo do INMETRO indicando Classe A de resistência à corrosão química.

5. PISO

5.1 Contrapiso

O contrapiso será em concreto de cimento, areia média e brita número 01, traço 1:4, com espessura de 10,00 cm, devidamente reguado e nivelado, tendo um acabamento de leito para pisos diversos, assentado sobre uma camada de brita com 15 cm de espessura.

5.2 Serviço de revestimento cerâmico

Emboço para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira, aplicado manualmente em faces internas de paredes, para ambiente com área menor que 7 m², espessura de 20 mm, com execução de talisca.

6. ABERTURAS

6.1 Aberturas de alumínio

Os perfis de alumínio utilizados para as aberturas, terão espessura de 30 a 40 mm conforme cada tipo de abertura, na cor branca

As janelas de alumínio maxim-ar, fixadas com parafusos sobre contramarco, nas dimensões especificadas em planta. Vidros de no mínimo 4mm de espessura, transparentes.

Janela de alumínio de correr com 2 folhas de vidro, incluso guarnição. Terão suas dimensões conforme plantas em anexo

6.2 Aberturas de Vidro temperado (10mm):

As portas de correr serão de vidro temperado 10mm, com dimensões cotadas em projeto, sendo de 2 folhas, uma fixa e uma móvel cujas ferragens deverão ser as adequadas ao tipo de vidro e utilização, acabamento cromado, primeira linha. Os puxadores serão em tubos de aço inox acabamento tipo escovado, diâmetro de 1 1/4" e comprimento de no mínimo 30cm. As portas de abrir serão fixadas em uma lateral com no mínimo dois ganchos de fixação, devem possuir uma boa vedação e bom fechamento, cujas ferragens deverão ser as adequadas ao tipo de vidro e utilização, acabamento cromado, primeira linha. Os vidros fixos serão fixados com estrutura metálica necessária para a perfeita fixação do vidro espessura 10mm com a estrutura, cuidando a perfeita junta de dilatação caso necessária.

As janelas serão do tipo correr com dimensões cotadas em projeto, sendo de 4 folhas, duas fixas e duas móveis cujas ferragens deverão ser as adequadas ao tipo de vidro e utilização, acabamento cromado, primeira linha.

6.3 Aberturas em madeira

Todas as aberturas em madeira serão do tipo maciça (utilização externa) e de Angelim, inclusive marco. As ferragens serão de primeira linha de aço inox, cada porta terá quatro dobradiças de fixação no marco. Todas as madeiras utilizadas deverão ser tratadas com imunizante em duas demãos generosas. As dimensões serão conforme planta em anexo.

7. LOUÇAS

7.1 Vaso Sanitário

Os aparelhos sanitários serão de louça branca de primeira linha. As bacias sanitárias serão do tipo caixa acoplada com assento almofadado na cor branca, os parafusos de fixação serão de aço inoxidável e os lavatórios serão com coluna. As torneiras serão de primeira linha com acionamento temporizado.

7.2 Lavatório

Os lavatórios deverão ser de louça branca, com coluna.

7.3 Pia Inox

Pia com cubas em aço inox. Nos ambientes indicados, deverão ser instaladas pias de despejo com cubas de profundidade mínima de 30 cm.

8. PAREDES

8.1 Alvenaria em tijolo cerâmico maciço

A execução das alvenarias será em tijolo maciço 5,3x11,5x 24 cm e deverá obedecer à norma da ABNT-NBR 8545. As alvenarias obedecerão rigorosamente às dimensões e alinhamentos definidos no projeto arquitetônico. O assentamento será procedido em fiadas

perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas serão as mesmas da alvenaria existente, desencontradas verticalmente. As fiadas de alvenaria de tijolos maciços serão assentes com cimento e areia no traço de 1:4, na composição de argamassa de cimento e areia média.

8.2 Pintura sobre tijolo e concreto (incluso lavagem):

A pintura será executada em tinta acrílica com tantas demãos quantas forem necessárias para o perfeito recobrimento e acabamento da superfície, nunca menos de duas demãos.

9. QUIOSQUE/DECK

9.1 Forma de Madeira para viga:

As formas serão executadas em chapas compensadas com espessura mínima de 12 mm, isentas de defeitos, nas dimensões dos elementos estruturais, com uma precisão de colocação de 5 mm, devidamente contra ventadas com peças de madeira serrada, e devidamente escoradas e estanques.

Inicialmente será lançado sobre o fundo da vala um concreto magro, com espessura de 5 cm para regularização, e sobre este as pastilhas separadoras de argamassa ou plástico para dar o recobrimento mínimo da ferragem conforme normas da ABNT.

9.2 Concretagem

O concreto armado será no traço 1:2, 5:4 (cimento, areia grossa e brita). Será usado cimento dentro das especificações da ABNT, armazenado na sua embalagem original, sobre estrado de madeira, em local protegido da ação das intempéries e agentes nocivos a sua qualidade. Os agregados graúdos será a pedra britada e o agregado miúdo a areia natural. A água destinada ao amassamento do concreto será limpa, isenta de quantidades prejudiciais de substâncias estranhas. O concreto estrutural terá resistência indicada no projeto estrutural. O concreto será misturado em betoneira durante no máximo dois minutos com todos os agregados, e o seu transporte será de maneira tal que não acarrete desagregação de seus elementos.

A superfície será protegida contra secagem prematura, pelo menos durante os sete primeiros dias.

O lançamento será feito o mais próximo possível de sua posição final não ultrapassando a altura de queda livre de 1,5 m. O concreto será lançado na pesa em camadas de 45 cm, e depois vibrado até a formação de um espelho de água na superfície da peça.

9.3 Armação Aço CA-50 8mm

A armação das sapatas terão sua armadura longitudinal em ferro de 8 mm e os estribos em ferros de 5 mm. Detalhamento, dimensões e ancoragem conforme planta em anexo.

9.4 Contrapiso

O contrapiso será em concreto de cimento, areia média e brita número 01, traço 1:4, com espessura de 10,00 cm, devidamente reguado e nivelado, tendo um acabamento de leito para pisos diversos, assentado sobre uma camada de brita com 15 cm de espessura.

9.5 Cerâmica

Emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira, aplicado manualmente em faces internas de paredes, para ambiente com área menor que 7 m², espessura de 20 mm, com execução de talisca.

9.6 Tábua de Madeira para piso

Deverão ser empregadas tábuas de madeira de 1ª qualidade, perfeitamente secas, com coloração homogênea e sem trincas, nós, brancal e livres de empenamento e de ataques de fungos e insetos xilófagos. Os assoalhos serão executados em ipê ou outra madeira de densidade similar e de coloração clara. As tábuas deverão ter comprimento acima de 2,00 m, sendo admissível peças entre 2,00 e 3,00 m em quantidade equivalente a até 15% em área de cada ambiente. Serão aceitáveis no máximo duas emendas em cada linha. As emendas, quando inevitáveis, deverão estar alinhadas, porém intercaladas. As tábuas serão fixadas com parafusos sobre o barroteamento. Os parafusos, em número de dois em cada barrote/tábua, serão fixados por cima das tábuas e cobertos por cavilhas de mesma madeira. Os pregos serão rebatidos à punção, a fim de deixarem as ranhuras livres para alojamento das mechas. As tábuas dos pisos serão fortemente apertadas umas as outras, bati

das a macete, de forma a não serem danificadas as arestas das mechas e dos respingos. As tábuas de comprimento nunca inferior a 3m (três metros) serão perfeitamente galgadas, com superfície aplainada e aparelhada, apresentando coloração perfeitamente uniforme.

9.7 Forro de Madeira para paredes (cedrinho):

Todas as paredes internas e externas do quiosque serão de madeira de cedrinho, na altura do pé interno de 2,60m.

9.8 Pintura imunizante para madeira

Todas as madeiras utilizadas deverão ser tratadas com imunizante em duas demãos generosas.

9.9 Estrutura de Madeira

A estrutura do telhado deve ser executada com madeira seca de cedrinho, com travamentos suficientes para manter a estrutura rígida e esta deverá possuir pontos de ancoragem chumbada na estrutura de concreto ou alvenaria. A estrutura deve ficar alinhada e em nenhuma hipótese será aceita madeiramento empenado formando “barrigas” no telhado.

9.10 Telhamento com telha cerâmica do tipo encaixe, romana, com mais de 2 águas

As telhas deverão ser cerâmicas, tipo romana, com inclinação seguindo a NBR 13582 que determina a especificações técnicas e fixação da telha cerâmica tipo romana, conforme detalhamento do projeto.

10. LIMPEZA DA OBRA

a) Limpeza Final da Obra

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Os pavimentos, revestimentos, cimentados, pedras, e os demais resíduos das obras, deverão ser retirados com cuidado do interior da obra e seu entorno e retiradas as instalações provisórias.

- Ser removido todo o entulho do seu entorno, sendo limpos e varridos os acessos, circulações, passeios públicos;
- Haverá especial cuidado na remoção de detritos de argamassa, tintas e outros.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:

O prazo para a execução da obra é de 3 (três) meses.

OBSERVAÇÕES FINAIS:

01 - A obra deverá ser mantida limpa, sendo os entulhos removidos para local determinado pela Fiscalização da PMRG, imediatamente após a conclusão dos serviços.

02 - Todo e qualquer dano causado a terceiros, meio ambiente, ou redes públicas de iluminação, água, esgotos, telefonias, ou ainda outras não citadas neste Memorial, deverão ser reparadas convenientemente pela executante.

03 - Toda e qualquer alteração nos serviços contratados oriundos deste Memorial, somente poderão ser modificados mediante prévia e expressa autorização dos projetistas e que deverão constar no Diário de Obras e caso necessários serão realizados através de Termo Aditivo.

04 - A aceitação do projeto por parte da empresa Contratada significa concordância com tudo que nele conste, e, portanto a responsabilidade por tudo de imprevisto que durante os serviços venham a surgir, não sendo repassado nenhum ônus para a Prefeitura Municipal do Rio Grande.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DO CASSINO

Rio Grande, Julho de 2021.

Gilberto Arabidian Junior
Engenheiro Civil
CREA/RS 159864